

MARACANAÚ

- Data de criação: 04/07/1983
- Gentílico: maracanauense
- Toponímia: palavra originária do tupi, que significa “lugar onde bebem as maracanãs”
- Distância de Fortaleza: 24,6 Km
- Acesso: CE-065/251
- População: 193.879 hab.
- Área: 105,70 Km²
- Secretaria de Cultura: (85) 3371.4001

O povoado que se formou e cresceu junto à lagoa Maracanaú recebeu o título de vila em 1882, instalando-se como município em 1983, emancipado de Maranguape. Contrastando com as belezas naturais de pontos como a Serra da Munguba e as lagoas de Maracanaú, Jaçanaú, Cágado, Acaracuzinho, Mingau e Prata, se impõe à presença do distrito Industrial, maior do Ceará, fazendo do município um dos mais dinâmicos do Estado.

Maracanaú abriga a comunidade indígena dos Pitaguary, da etnia dos Potiguara, que mantêm viva sua cultura, seus costumes e tradições. O município dispõe de equipamentos culturais como cinema, teatro e biblioteca.

ATRATIVOS

CEASA – Central de Abastecimento S.A

Os diversos sabores, cores e aromas do Ceará estão aqui, nesse local que deve ser visitado não só para compras mas também para pesquisa e degustação. Existem excursões organizadas que levam grupos de turistas nacionais e internacionais até a CEASA, em passeio que se configura como uma experiência diferente para conhecer a cultura e experimentar as delícias do Ceará.

Casa de Rodolfo Teófilo

Antiga Vivenda Alto da Bonança, no distrito de Pajuçara, é a casa onde viveu o escritor e farmacêutico Rodolfo Teófilo e que serviu de abrigo às pesquisas do estudioso. Foi lá que Teófilo produziu a vacina contra a varíola, doença que devastou o Estado entre 1877 e 1879. Na casa situada sobre uma colina encontrou inspiração ainda para escrever e colaborar com o jornal “O Pão” publicado pela Padaria Espiritual. O lugar era ponto de encontro dos amigos para a apreciação da cajuína, bebida refrescante por ele desenvolvida.

Capela de Santo Antônio do Pitaguari

Foi o primeiro templo do município, construído no século XIX na reserva de Santo Antônio do Pitaguari, uma das maiores comunidades indígenas do Ceará. Nas

proximidades da referida capela está o Monumento ao Índio Pitaguari, inaugurado em 2006, como uma homenagem a essa etnia.

CULTURA VIVA

São João de Maracanaú

É um dos maiores festejos juninos e já faz parte do calendário turístico cultural do Ceará. Durante dez dias Maracanaú se transforma em “cidade junina” em meio a muito forró, apresentações de bandas e quadrilhas, e comidas e bebidas típicas. Ao som das sanfonas, triângulos e zabumbas, a cada ano o município consolida-se como um dos principais pólos de animação cultural.

Santo Antonio do Pitaguari

O grupo é formado por índios descendentes dos Potiguara que habitavam a orla cearense ao tempo da colonização. São os últimos habitantes da antiga aldeia Nova de Pitaguari, ou Parnamirim, formada em 1694 por índios dispersados da Aldeia Bom Jesus de Parangaba. Uma das comunidades indígenas mais tradicionais do Ceará, o povo Pitaguari vive da agricultura, pesca e produção de artesanato, utilizando como matéria-prima sementes, barro e palha.

Visite Também

- Parque Industrial do Estado
- Serra da Munguba
- Açude Santo Antônio

